



CIDADE DE SÃO PAULO GESTÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO

Viaduto do Chá, nº 15, Centro, São Paulo, CEP 01002-020, CNPJ Nº 46.395.000/0001-39

ATA SINTÉTICA DE MESA SETORIAL DE NEGOCIAÇÃO

NÍVEL BÁSICO (PCCS-NB) E NÍVEL MÉDIO (PCCS -NM)

ANO – 2019 – REUNIÃO 2

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às dez horas, na sala de reuniões do secretariado do oitavo andar da sede da Prefeitura Municipal de São Paulo, no Viaduto do Chá, nº 15, foi realizada a segunda reunião da Mesa Setorial do Nível Básico e Médio do Quadro de Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) do ano de dois mil e dezenove, no intuito dar continuidade à retomada das mesas de negociação do Sistema de Negociação Permanente (SINP), acordado no Protocolo de Negociação Nº 1/2019, entre a Prefeitura Municipal de São Paulo e o Fórum das Entidades Sindicais do SINP.

Fizeram-se presentes à reunião os seguintes representantes da administração municipal de São Paulo:

- . CLEIDE BAUAB, secretária adjunta da Secretaria Municipal de Gestão;
- . WALDIR AGNELLO, chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Gestão;
- . CLARISSE DE ALMEIDA, chefe da Assessoria de Relações de Trabalho;

- . CLAUDIA DE CRESCENZO, coordenadora da Mesa Setorial da Saúde;
- . NATHALIA VIEIRA, estagiária da Assessoria de Relações de Trabalho;
- . PEDRO LAHOS, estagiário da Assessoria de Relações de Trabalho;

Fizeram-se presentes à reunião os seguintes representantes das entidades sindicais:

- . JOSÉ ACIOLI, representante da Associação dos Escrivães Municipais de São Paulo - AEMSP;
- . OSVALDO VAZÃO, representante da Associação dos Escrivães Municipais de São Paulo - AEMSP;
- . DENIS DANTAS, representante da Associação Municipal dos AGPPs e Agentes de Apoio de São Paulo - AMAASP;
- . MARIA GORETI SANTOS, representante da Associação Municipal dos AGPPs e Agentes de Apoio de São Paulo - AMAASP;
- . MARGARIDA GENOFRE, representante do Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo - APROFEM;
- . PAULO SOARES, representante do Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo - APROFEM;
- . LUÍS GUERRA, representante da Federação das Associações Sindicais e Profissionais de Servidores do Município de São Paulo - FASP;
- . MARCIA DE OLIVEIRA, representante da Federação das Associações Sindicais e Profissionais de Servidores do Município de São Paulo - FASP;
- . DJALMA PRADO, representante do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo - SINDSEP;
- . VLAMIR LIMA, representante do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo - SINDSEP;
- . FELICIANO DINIZ, representante da Associação dos Servidores Municipais de São Paulo - ASMUSP.

- **PAUTAS:**

Continuidade das mesas de negociações, com retomada dos trabalhos e apresentação do panorama atual das propostas referentes aos Quadros de Nível Básico e Médio, além de contextualização das demandas da carreira e acordos firmados em protocolo.

- **A Secretária Adjunta Cleide Bauab dá abertura à Mesa de Negociação do Nível Básico e Médio:**

Iniciada a sessão, a Secretária Adjunta explica os motivos pelos quais a Secretaria Municipal de Gestão cancelou a última Mesa, que estava prevista para o dia 14 de Maio de 2019, e explicitou a relevância da atuação da Secretaria e das Entidades Representativas de Classe para a resolução das questões pertinentes do Quadro de Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) dos Níveis Básico e Médio. Em seguida, o Chefe de Gabinete, Waldir Agnello deu boas vindas aos representantes das Entidades Sindicais e elogiou os trabalhos da Gestão, citando o enfrentamento da Secretária Malde junto aos outros secretários para que houvesse um esclarecimento e atendimento às demandas dos servidores. Posteriormente, a Chefe da Assessoria de Relações de Trabalho, Clarisse de Almeida deu boas-vindas e pediu a todos os presentes na Mesa que se apresentassem.

Durante a rodada de apresentação, Denis Dantas (AMAASP), expôs a insatisfação com o cancelamento das reuniões, pois nem todos os assuntos são pertinentes ao orçamento. Após o fim das apresentações, Clarisse de Almeida apresentou o panorama conjuntural, pontuando o restabelecimento das Mesas de Negociação à luz do Protocolo de Negociação 01/2019; o Projeto de Lei que compreende o abono para os Níveis Básico e Médio que está em processo de finalização para ser enviado à Câmara Municipal; os entraves orçamentários que no momento impossibilitam uma reestruturação das carreiras do Nível Básico e Nível Médio; além do resgate e maturação de propostas que ultrapassem a questão salarial, como a valorização de condições de trabalho. Em seguida, Clarisse apresentou as propostas da Prefeitura, sendo elas: 1) Abono de R\$200 e R\$300; 2) Fim da data base; 3) Extinção dos segmentos para a carreira de assistente de gestão de políticas públicas; 4) Abertura para não-optantes optarem pelo PCCS; 5) Política de mobilidade; 6) Política de prevenção; 7) Política de formação; e 8) Institucionalização do SINP.

- **Apontamentos realizados pelos representantes das entidades sindicais:**

Na abertura das inscrições para que os representantes das entidades sindicais pudessem expor suas posições frente a apresentação das propostas e retomada dos trabalhos, por meio da Mesa Setorial do Nível Básico e Médio, Márcia de Oliveira (FASP) indagou sobre o acesso à minuta da Proposta de Lei, além de fazer um questionamento a respeito do Plano de Metas e as prioridades dadas pelo Governo.

Vlamir Lima (SINDSEP) cobrou melhor detalhamento das propostas, um acesso além dos tópicos apresentados, sendo extremamente necessário esse conhecimento pelas entidades. Fez perguntas sobre a data que o abono será pago, mesmo tendo caráter retroativo, visto que é emergencial; como seria o desenvolvimento em relação à política de formação; como serão essas mudanças do fim da data base; e questionou se todas as dúvidas levantadas estavam explícitas na Proposta de Lei. Clarisse de Almeida esclareceu que não, visto que as propostas 5, 6, 7 e 8 serão maturadas conjuntamente com as Entidades.

Márcia de Oliveira (FASP) disse que será feita uma mini reestruturação com quebra de paridade, não respeitando todos, visto que os aposentados não estão incluídos. Afirmou que o conjunto das coisas não está claro, sem perspectiva de reestruturação de tabelas, sendo preocupante o Governo não aparecer com uma resposta. Cleide Bauab explica que não conseguiram avançar com o Governo para uma reestruturação. Márcia de Oliveira (FASP) continuou, dizendo que saíram da última reunião com uma perspectiva de reestruturação, e chegar sem respaldo é desanimador.

Denis Dantas (AMAASP) ponderou que a expectativa era de que os 90 dias seriam utilizados para chegar em acordos, o que não ocorreu. Disse que precisavam ser objetivos na primeira reunião após a greve, pois com todos os governos acabam passando por isso, ficam mais na fala e com pouca ação. Qualquer Projeto de Lei seria discutido com as entidades antes de ser enviado. Segundo ele, é isso que traz frustração, fazendo com que a base se movimente, além da judicialização e conseqüentemente, tornando-se uma bola de neve. Reiterou que se colocaram à disposição em todas as reuniões para escutar os projetos e como se daria o funcionamento. Pontuou que não existe apenas a reestruturação para tratar, citando um caso de pedido de transferência por assédio.

Luís Guerra (FASP) tomou a fala, afirmando que desde 2015 falam de reestruturação, mas governos e equipes se alternam e as propostas são colocadas e depois esquecidas. Ficou com expectativa de reestruturação para essa reunião e por isso ficam desapontados.

Djalma Prado (SINDSEP) ressaltou a preocupação com a questão dos aposentados, relembrando que eles se doaram e trabalharam para o melhor da Prefeitura, sentindo frustração do abono não incorporá-los.

Margarida Genofre (APROFEM) destacou a proposta de Estado Mínimo do atual Governo, de não valorizar servidor. Disse que o respeito foi conquistado na rua. Afirmou que o Protocolo de Negociação tinha o abono até a reestruturação da carreira, sendo que nenhum deles aconteceu até o presente. Continuou, dizendo que o Projeto de Lei trava colocando todas as propostas juntas, e que isso só interessa ao governo. Expôs a necessidade de uma mobilização por parte do funcionalismo público.

Maria Goreti (AMAASP) se diz contemplada pela fala dos colegas, pedindo uma melhor explicação sobre as questões tratadas por parte do Projeto de Lei apresentado pela Prefeitura Municipal para a Câmara dos Vereadores.

Cláudia de Crescenzo, coordenadora da Mesa Setorial da Saúde, expôs a experiência da mesa da Saúde, citando o caso da reestruturação da carreira, a movimentação dos servidores, a contemplação da questão dos inativos, protocolo do SAMU, entre outras conquistas na Saúde. Disse acreditar que a Mesa está em um caminhar, mesmo com todas as dificuldades, as quais se fizeram presente na Saúde também. Segunda ela, precisa-se ampliar o horizonte, incluir os aposentados.

Djalma Prado (SINDSEP) pontuou problemas em relação à alocação e função de alguns AGPPs, sendo contemplada por Márcia de Oliveira (FASP), a qual destacou os estudos e projetos da política de mobilidade. A Secretária Adjunta Cleide Bauab perguntou a respeito do projeto. Denis Dantas (AMAASP) disse que já encaminhou para a Secretaria, e que também se encontra com Lucas Ambrósio, o qual fez parte dos grupos técnicos de construção da política. Márcia de Oliveira (FASP) destacou a frustração com o governo, pois a proposta teve trabalho e estudo desempenhado pelas entidades, sendo todo o esforço em vão.

Waldir Agnello disse que o Projeto de Lei está sendo finalizado, por isso as entidades ainda não tiveram acesso. Reiterou a obrigação da publicidade dos textos, e isto será feito assim que acabado; porém, pontuou a necessidade de ajustes. Continuou, dizendo enxergar na mesa um ambiente de oportunidade, reivindicação e diálogo, mesmo que, às vezes, seja vagaroso.

Wlamir Lima (SINDSEP) questionou a respeito dos outros pontos incorporados no Projeto de Lei, além dos apresentados, e se as entidades terão acesso antes ou depois de passar pela Câmara. Waldir Agnello disse que não entraria nesse assunto. Em seguida, Denis Dantas (AMAASP) propôs o encaminhamento de um Projeto de Lei, somente com as propostas 1, 2, 3 e 4, isoladamente, para a Câmara. Waldir respondeu negando a possibilidade da proposta. Denis indagou, afirmando que o caráter emergencial foi descaracterizado.

Clarisse de Almeida disse entender o descontentamento das entidades e todo o esforço feito. Afirmou que, apesar de não terem margem orçamentária, algumas conquistas importantes foram alcançadas. Marcia de Oliveira (FASP) diz compreender o papel da Assessoria de Relações de Trabalho, mas pontuou a necessidade da presença das pessoas responsáveis pela formulação das propostas, para explicar a tecnicidade usada. Clarisse e Cláudia de Crescenzo concordaram.

Cleide Bauab propôs a formação de um grupo de trabalho misto, para junto com a EMASP, trabalhar para o servidor ser alocado e estar em um ambiente o qual se sinta acolhido.

Em seguida, Clarisse de Almeida reiterou que partilha das questões levantadas pelas entidades, e citou o lapso normativo o qual se encontra o SINP, solicitando o apoio das entidades para a conquista dessa adequação.

Por fim, os representantes sindicais ressaltaram, mais uma vez, o descontentamento que saem da Mesa, e a frustração com o governo, pela espera da reestruturação que não ocorreu, a não contemplação dos aposentados e a falta de prioridade para com as demandas dos servidores.

- **Encaminhamentos Finais:**

- . Proposta da Cleide sobre o grupo de trabalho misto, para junto com a EMASP construir uma política de mobilidade / movimentação;
- . Resolução conjunta com as entidades do lapso normativo do SINP (Mesa Central);
- . Agendar data da próxima reunião (aguardar a conjuntura do PL);
- . Necessidade de participação das áreas responsáveis pela construção de propostas referentes à Mesa (Questões Técnicas);
- . Resgate dos trabalhos feitos pelos grupos técnicos.